GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

Catálogos Assistenciais…

…uma experiência institucional rumo à qualidade.

Congresso Nacional do SICAD

12 e 13 de Dezembro 2013

Joana Barroso Coutinho

DICAD- CRI PORTO CENTRAL

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

Catálogos Assistenciais…
…uma experiência institucional rumo à qualidade.

Enquadramento:

- 2010/2011 – DRN do IDT – UIL

- Catálogos Assistenciais: dupla vertente.
  - **Guia de Recursos** – carteira de serviços.
  - **Manual de Procedimentos** – processos de atuação.

- O Catálogo Assistencial do CRI PORTO CENTRAL.

Catálogo Assistencial do CRI PORTO CENTRAL

4 princípios estruturantes:

1. Documento dupla face: dentro/fora .

2. Apresentação da estrutura orgânica e funcional do CRIPC nas várias áreas de missão. Quem somos? Onde estamos? O que fazemos? Para quem fazemos?

3. Componente técnica estruturante: Como fazemos?

4. Carteira de Serviços.

Catálogos Assistenciais:

…a construção do processo… um processo em construção…

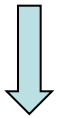
- 1. Passo
  - Apresentação do projeto aos coordenadores do CRI e às Equipas Técnicas.
    - Implicação, motivação, envolvimento dos profissionais .

- 2. Passo
  - Planeamento conjunto do projeto.
  - Criação de grupos de trabalho.
    - Grupo de coordenação.
    - Grupos de Trabalho (área de missão/grupos profissionais)

Catálogos Assistenciais:

…a construção do processo… um processo em construção…

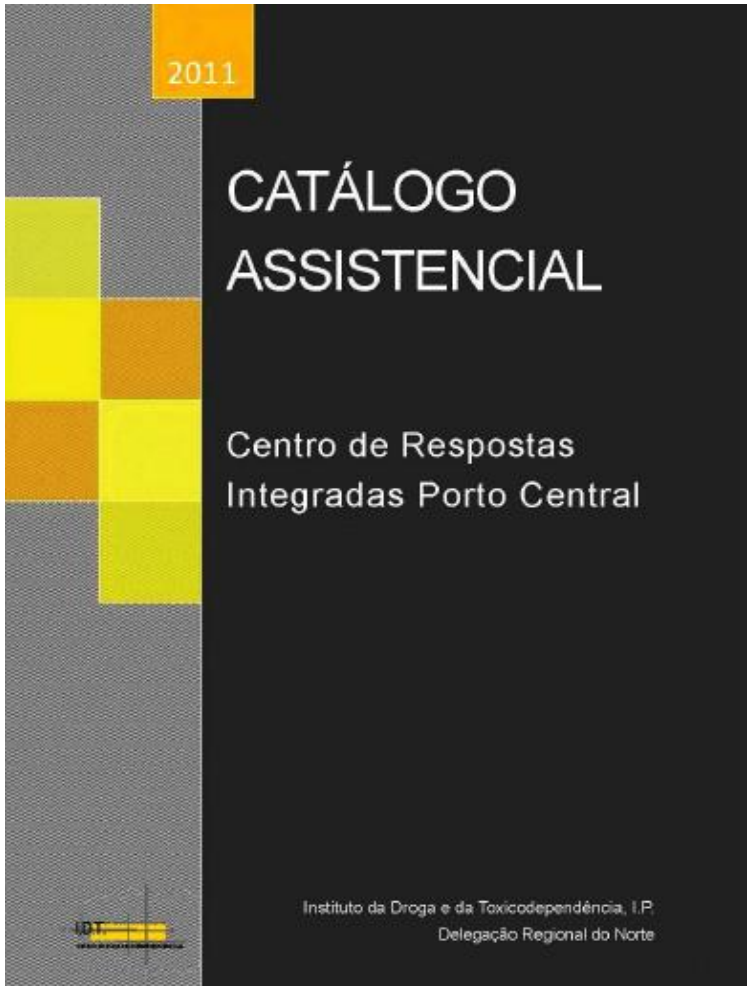
- 3. Passo
  - Definição da estrutura, formato e conteúdo do Catálogo Assistencial
- 4. Passo
  - Elaboração do corpo do documento.
- 5 Passo
  - Compilação de toda a documentação produzida.
  - Integração da produção escrita num texto único: integralidade, uniformidade, homogeneidade e coerência interna.
- 6. Passo
  - Retoques estéticos e gráficos.



Catálogo Assistencial
CRI Porto Central

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.



1ª Versão - 2010

Versão R - 2011

Catálogos Assistenciais:

…a construção do processo… um processo em construção…

- **O Corpo do Catálogo:**
  - Apresentação da DRN e do CRIPC.
    - Área geodemográfica de abrangência.
    - UIL e Equipas Técnicas do CRIPC (organização e funcionamento).
    - Contactos
  - Áreas de Missão/Intervenção
    - Princípios orientadores da intervenção e modelos conceptuais subjacentes.
    - Competências e funcionamento das ETE do CRIPC.
    - Tipificação e caraterização das respostas em cada Área de Missão
      - Descrição dos contextos, níveis e estratégias de atuação.

Catálogos Assistenciais:
…a construção do processo… um processo em construção…

O Corpo do Catálogo:

- Tipificação e caraterização das respostas em cada Área de Missão (cont.)

  – Descrição dos dispositivos, valências, programas e projetos de intervenção disponíveis.

  – Apresentação dos fluxogramas do utente dentro das Equipas de Tratamento (desde momento de entrada, passando pelo diagnóstico, até à alta Terapêutica e follow-up)
    - » Fluxograma Triagem administrativa 1ª consulta
    - » Fluxograma de acolhimento/reentrada utentes no serviço
    - » Fluxograma do Plano Terapêutico Personalizado
    - » Fluxograma do Processo de Tratamento
    - » Fluxograma da Finalização do Tratamento
    - » Fluxograma do Processo de Follow up

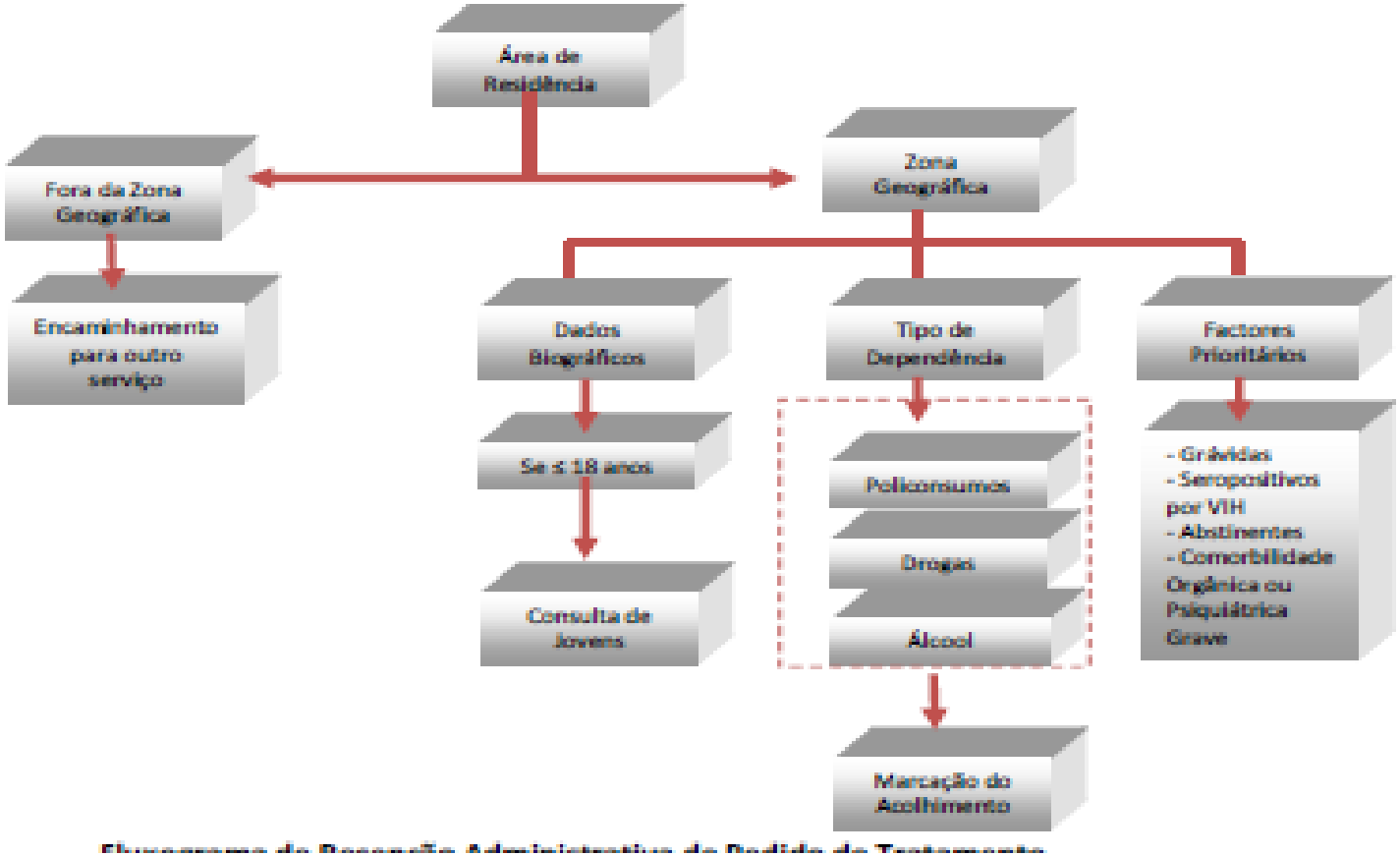
GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

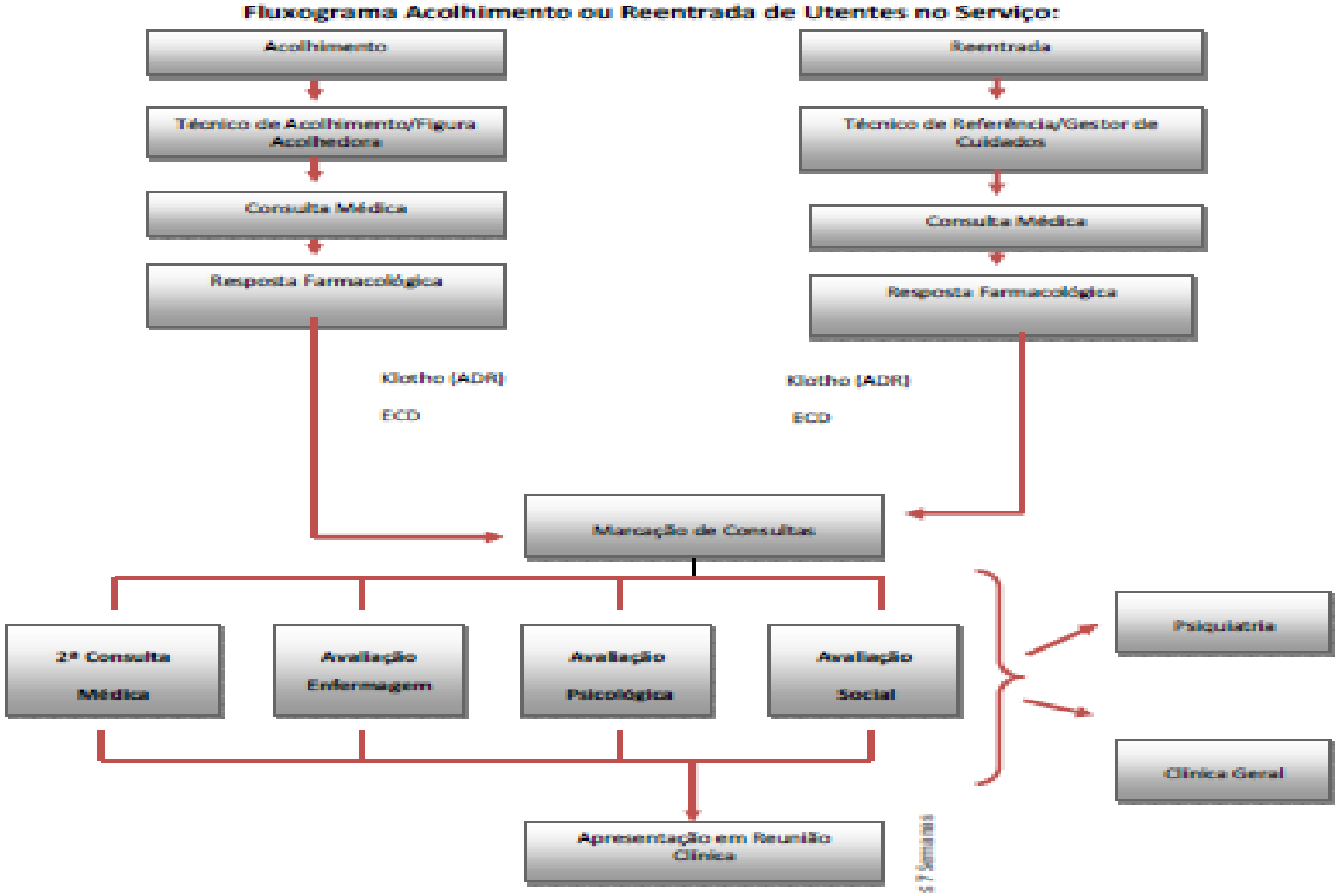
Catálogos Assistenciais:

…a construção do processo… um processo em construção…

Fluxograma Triagem Administrativa de 1ª consulta



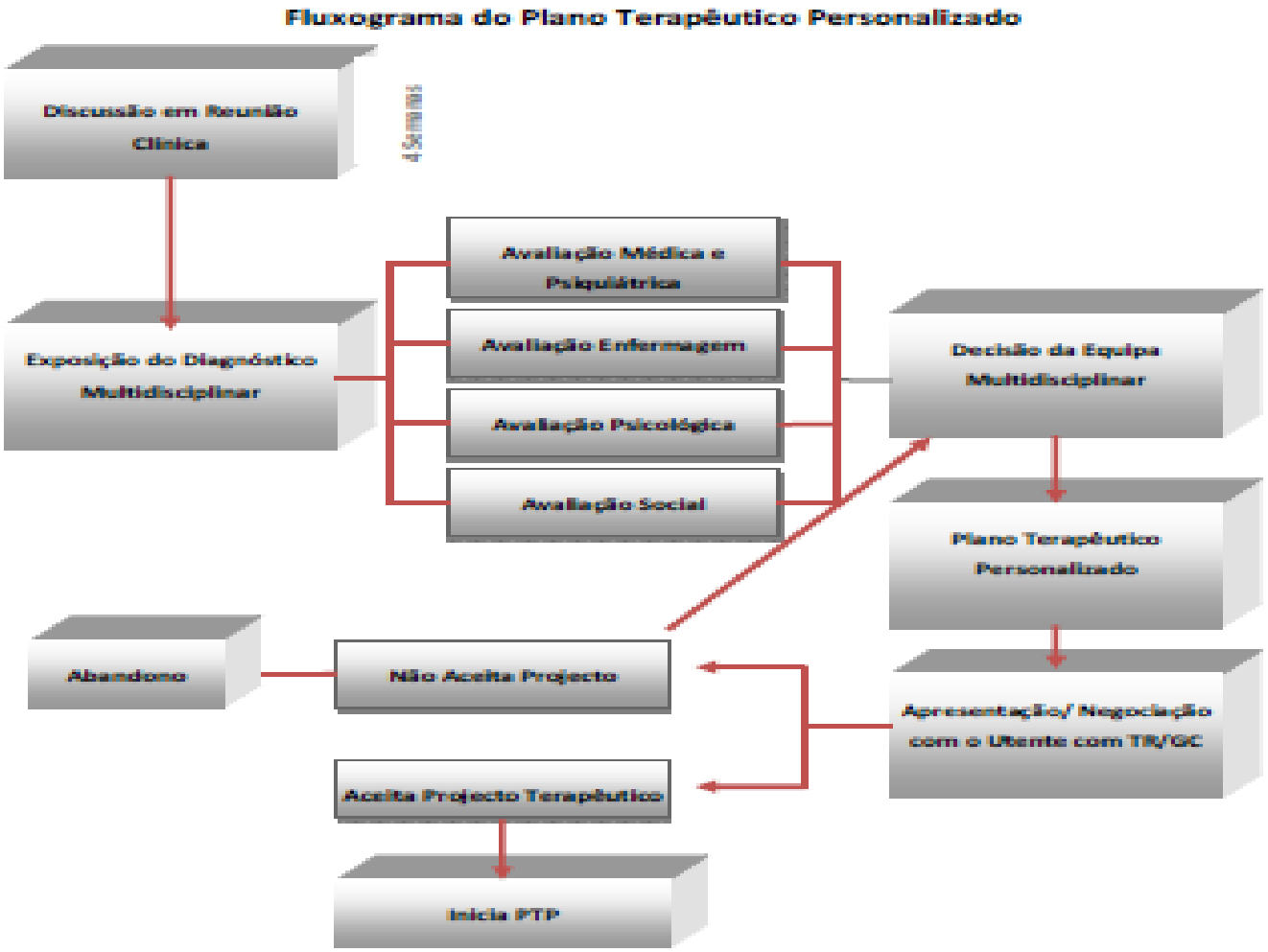
Catálogos Assistenciais:
…a construção do processo… um processo em construção…



GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

Catálogos Assistenciais:
…a construção do processo… um processo em construção…

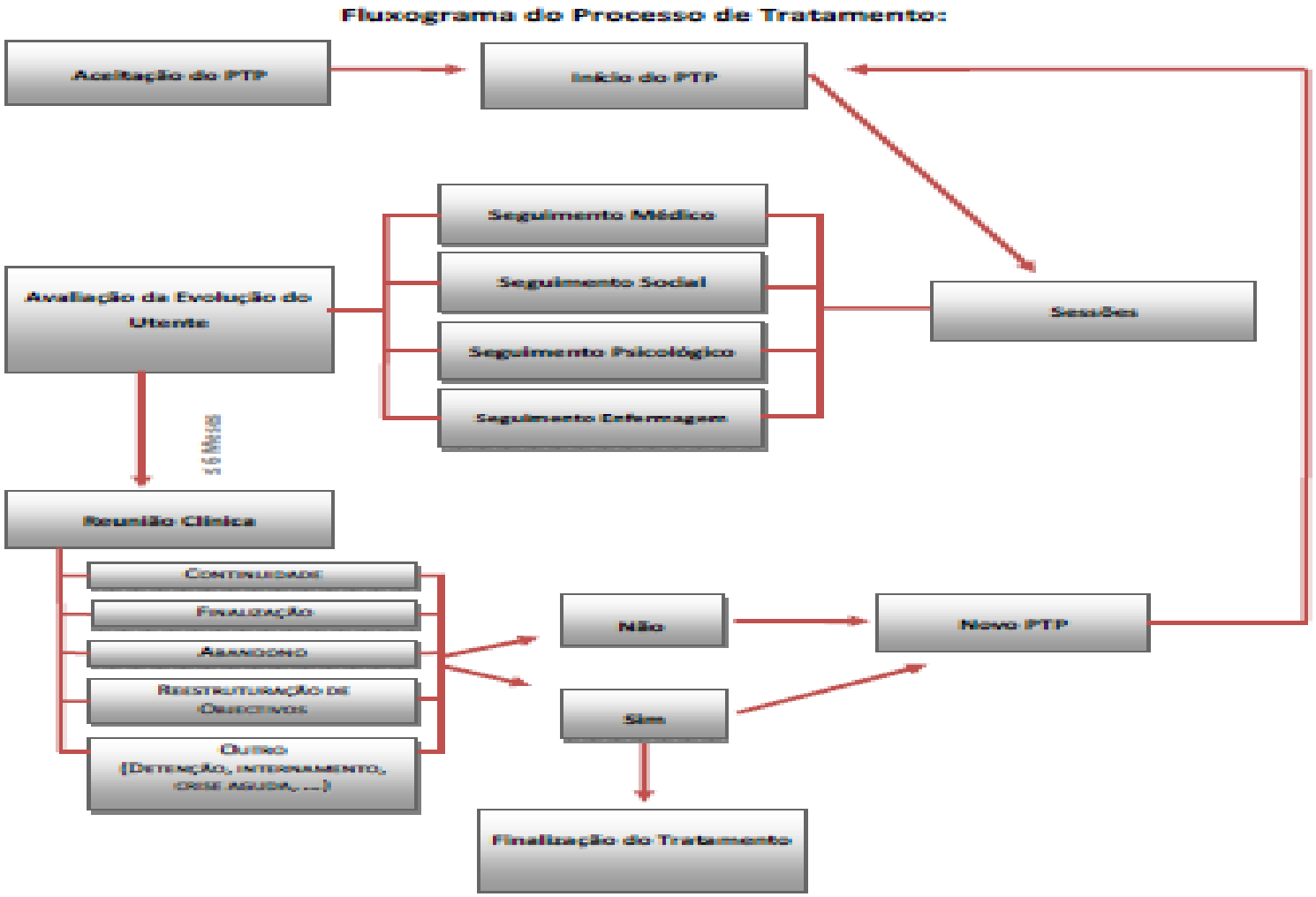


GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

Catálogos Assistenciais:

…a construção do processo… um processo em construção…



GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

Catálogos Assistenciais:
…a construção do processo… um processo em construção…

- **O Corpo do Catálogo (cont).**
  - Áreas de Missão/Intervenção (cont.)
    - Procedimentos de avaliação das intervenções/áreas de missão.
    - Redes de referenciação e outras dinâmica de articulação
    - Bibliografia a consultar sobre o tema.
  - Metodologia de Diagnóstico, Planeamento e Avaliação de Programas e Projetos (PORI)
    - Esquema global de funcionamento
    - Projetos Co-financiados
    - Dinâmica dos Núcleos Territoriais
    - Procedimentos de monitorização e avaliação dos projetos co-financiados.
  - Protocolos e Parcerias
  - Conclusão/Notas Finais

Catálogos Assistenciais…
…uma experiência institucional rumo à qualidade.

- **Pontos Fortes e Potencialidades deste processo…**

  - Potenciador de uma dinâmica de participação e motivação.
  - Envolvimento dos profissionais num objetivo comum, de todo o serviço, e do serviço como um todo.
  - Estreitamento de laços e vínculos.
  - Aumento da coesão grupal.
  - Multi e a interdisciplinaridade.
  - Maior conhecimento e partilha do trabalho desenvolvido pelas diferentes áreas de missão.
  - Fortalecer a interface entre as áreas de missão/intervenção, com aumento das sinergias, tanto ao nível do saber técnico como da própria partilha de recursos.
  - Existência de um documento organizador da nossa ação, refletindo as nossas especificidades.

Catálogos Assistenciais…
…uma experiência institucional rumo à qualidade.

- …o processo permitiu ainda…

  A nível interno:

  – Reflexão sobre as nossas rotinas assistenciais.

  – Questionamento sobre as nossas resistências à mudança.

  – Reparametrização de práticas de intervenção: eficácia, eficiência e qualidade.

  – Definição dos processos.

  – Reforço da identidade institucional.

Catálogos Assistenciais…
…uma experiência institucional rumo à qualidade.

A nível Externo:

- Documento com utilidade para os parceiros: (quem somos? onde estamos? o que fazemos? para quem fazemos? como fazemos?)
  - Núcleos territoriais
  - Redes Sociais
  - CLAS
  - Autarquias
  - Outras instituições de Saúde.
  - IPSS/ ONG

- Diminuição do erro nos processos de comunicação e referenciação ao CRI e às suas equipas.

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

Catálogos Assistenciais…
…uma experiência institucional rumo à qualidade.

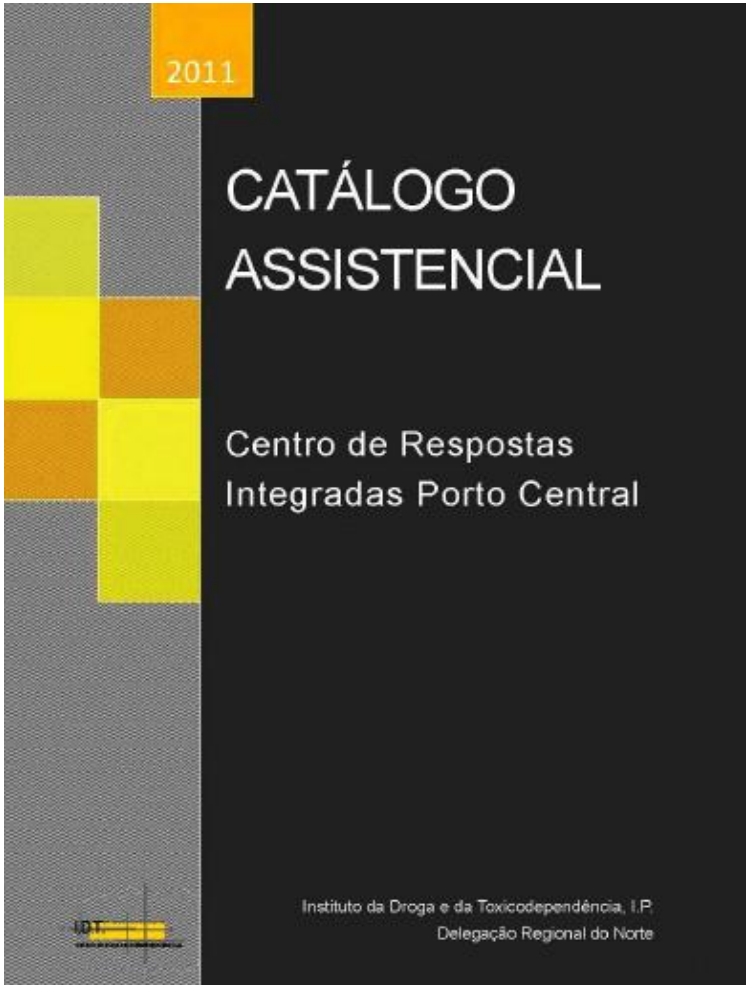
- …o futuro…
  - Documento aberto e dinâmico.
  - Importante uma atualização regular.
    - Nova orgânica no âmbito dos CAD
    - Novas atribuições o serviço (novas substâncias/comportamentos aditivos sem substância)
    - Aprovação da rede de referenciação/articulação
    - Política de contratualização no âmbito das ARS .
    - Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde (DGS)

- …Em suma….
  - Os Catálogos Assistenciais apresentam os diferentes serviços e as suas especificidades, não apenas do ponto de vista da sua organização e funcionamento, mas também das respostas que são prestadas junto da comunidade, sustentando do ponto de vista conceptual e metodológico as intervenções realizadas.

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

Muito Obrigada!



GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

UMA REGIÃO EM MOVIMENTO

Joana Barroso Coutinho

DICAD-CRI PORTO CENTRAL
joana.coutinho@arsnorte.min-saude.pt